



Pequenos Negócios Sustentáveis de Castanha de Caju e Amendoim (AMCANE)

A agricultura é considerada uma importante base de desenvolvimento de Moçambique. Cerca de 80% da população depende deste sector como principal fonte de renda. O sector agrícola contribui com 23% para o Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Estima-se que 36 milhões de hectares de terras moçambicanas são favoráveis a agricultura, mas apenas 5,1 milhões de hectares (14%) são efectivamente utilizados. A agricultura em Moçambique é caracterizada pela baixa produtividade, devido a uma combinação de factores, incluindo a falta de investimentos, baixa utilização de factores de produção e mecanização e acesso limitado aos serviços de assistência técnica. Nas províncias de Cabo Delgado e Nampula 80% das famílias dependem da agricultura para alimentação e renda.

A castanha de caju é uma cultura de alto rendimento, representando 2,33% da balança de pagamentos e exportações do país com uma média de 40 milhões de dólares americanos por ano. Para além da província de Nampula (contribui com 40% da produção total nacional), a castanha pode ser produzida nas

províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Inhambane, Gaza e Maputo.

O amendoim é outra cultura importante para Moçambique com cerca de 90 a 100 mil toneladas produzidas anualmente, dos quais 90% é comercializada e consumida internamente. A província de Cabo Delgado e Nampula contribuem com cerca de 30 mil toneladas do total da produção anual. Dados do Instituto Nacional de Estatística (2016), revelam que, em média, os pequenos produtores rurais nas províncias de Nampula e Cabo Delgado com áreas de cultivo inferiores a 5 hectares obtêm aproximadamente 15% e 20% de sua renda por meio da produção e comercialização de amendoim e castanha respectivamente.

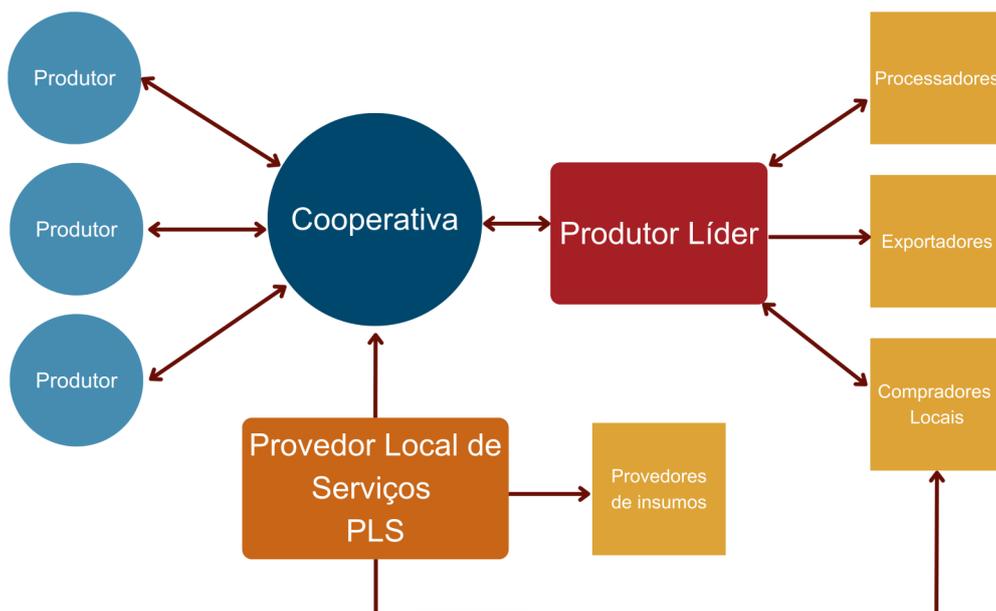
O projecto **AMCANE (Amendoim, Castanha e Pequenos Negócios Sustentáveis)** centra-se na promoção de sistemas inovadores e sustentáveis de produção de caju e amendoim, incluindo desenvolvimento de sectores de processamento locais e a criação de parcerias de mercado integradas para o benefício dos pequenos produtores.

Abordagem

Com base na **promoção de sistema de mercado inclusivo**, o Projecto AMCANE apoia pequenos produtores através do desenvolvimento de cooperativas, aplicando as abordagens do **produtor líder e dos Provedores Locais de Serviços (PLS)**.

O produtor líder é geralmente uma empresa, seleccionada que produz ou quer comprar produtos a membros das cooperativas e agricultores singulares com quem partilha seu conhecimento sobre boas práticas de produção, informação de mercado e agrega o produto das cooperativas para comercialização no mercado nacional e exportação.

Os PLS são agricultores singulares, seleccionados na comunidade e treinados para disseminar conhecimentos e promover tecnologias ou práticas agrícolas específicas aos seus pares através das cooperativas. O PLS também promove e mantém conexões comerciais com fornecedores de insumos e compradores.



Resultados seleccionados (2023-2025)

- **6.500 pequenos produtores** no norte de Moçambique, organizados em **65 cooperativas** utilizam métodos de produção melhorados, dos quais **5.500** registaram aumento da produtividade no caju e amendoim de **4kg/árvore** para **15kg/árvore** e de **300 kg/ha** para **1000kg/ha** respectivamente.
- Estabelecidos **6 viveiros comerciais comunitários** em Cuamba, Marrupa, Majune e Lichinga, na província de Niassa, tendo sido produzido **30.000 mudas** na presente campanha agrícola com o apoio do projecto.
- Em parceria com a BioAgro (empresa provedora de insumos orgânicos), foi estabelecida uma rede de distribuição e promoção de insumos orgânicos, tendo resultado na criação e consolidação de três empresas (NN Agri Services SU LDA, Agrobonus E.I e a Agro Yofran).
- Em colaboração com a COSEBO (Consultoria e Serviços Bony), **1.444 produtores** (filiação a **19 cooperativas**) foram **auditados e certificados** pela Ecocert (mercado orgânico), culminando com a assinatura de **810 contratos**.
- **55 PLS** (dos quais **11 são mulheres**) estão a **promover negócios cooperativos** por considerar uma boa plataforma para vender seus produtos e serviços.
- Mais **34 cooperativas integraram a plataforma My Coop**, através da Associação Moçambicana de Promoção do Cooperativismo Moderno (AMPCM).

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Grupo-alvo: Pequenos agricultores, agro-empresários, fornecedores de insumos, prestadores de serviços de processamento ou fabricantes de tecnologias pós-colheita.

Duração: 2022-2025

Áreas de Intervenção:

- **Província de Cabo Delgado:** distritos de Namuno, Balama, Montepuez e Chiúre
- **Província de Nampula:** distritos de Eráti, Meconta, Mogovolas e Monapo)
- **Província de Niassa:** distrito de Cuamba, Marrupa, Majune, Nipepe e cidade de Lichinga.

Financiamento: 400.000,00 francos Suíço por ano, de Liechtensteinischer Entwicklungsdienst (LED) e Linsi Foundation.



Rosalina Paulina, produtora de amendoim e membro da cooperativa Wiwanana (Cabo Delgado)